

EDUCAÇÃO CONTEUDISTA VERSUS EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA: UMA PROPOSTA PARA A APRESENTAÇÃO DA MICROBIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO

Juliana Dias de Moraes¹

RESUMO

O presente trabalho discorre sobre o papel das Instituições de Ensino Superior (IES) no que tange a apresentação de possíveis áreas de atuação, a qual pode despertar vocações e/ou desmistificar possíveis concepções previamente formadas, mas que foram concebidas sob a pressão imposta pela necessidade de ter essa escolha bem definida ao término do Ensino Médio. Evidenciamos que as escolas de Educação Básica, comumente, priorizam a abordagem dos componentes curriculares e a preparação dos estudantes para os vestibulares, deixando de lado o acolhimento, os momentos de reflexões acerca das vocações e apresentação das possíveis áreas de atuação. Essa prática contribui para situações como, por exemplo, sentimento de responsabilidade excessiva ao ter que definir a futura profissão, a qual precisa agradar a família e garantir sucesso financeiro, se sobrepondo a uma possível vocação ainda não manifestada. Considerando que o processo de escolha de um curso de graduação coincide com a adolescência, fase de intensas mudanças e conflitos, destacamos a importância da conexão dos estudantes com o ambiente que irão encontrar no Ensino Superior. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta que visa oportunizar, aos estudantes que estão concluindo o Ensino Médio, momentos de interação com os espaços de aprendizagem de uma IES, além de discussões acerca da Microbiologia. Os estudantes terão a oportunidade de conhecer as salas de aulas, os laboratórios e os ambientes de convivência, podendo, assim, despertar o interesse pelas áreas ofertadas pela IES e pela experiência que os espera na graduação.

Palavras-chave: Ensino Superior. Vocações. Educação Básica. Conclusão do Ensino Médio

ABSTRACT

The present work discusses the role of Higher Education Institutions regarding the presentation of possible areas of action, which can awaken vocations and/or demystify possible previously formed conceptions, but which were conceived under the pressure imposed by the need of having this choice well defined at the end of high school. We showed that Basic Education schools, commonly, prioritize the approach of curricular components and the preparation of students for entrance exams, leaving aside reception, moments of reflection about vocations and presentation of possible areas of action. This practice contributes to situations such as, for example, a feeling of excessive responsibility when having to define the future profession, which needs to

¹ Licenciatura plena em Ciências Biológicas, Licenciatura plena em Física, Licenciatura plena em Matemática. Professora Universitária no curso da área de saúde junto a Faculdade Mais de Ituiutaba. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática. e-mail: julianadiimoraes@gmail.com

please the family and guarantee financial success, overlapping with a possible vocation that has not yet been manifested. Considering that the process of choosing an undergraduate course coincides with adolescence, a phase of intense changes and conflicts, we highlight the importance of connecting students with the environment they will find in Higher Education. Therefore, this work aims to present a proposal that aims to provide opportunities for students who are completing high school, moments of interaction with the learning spaces of Higher Education Institutions, in addition to discussions about Microbiology. Students will have the opportunity to get to know the classrooms, laboratories and living environments, thus being able to arouse interest in the areas offered by the Higher Education Institutions and in the experience that awaits them in graduation.

Keywords: Higher Education. Vocations. Basic education. Completion of High School

INTRODUÇÃO

O Ensino Superior tem sido considerado como principal alternativa de escolha para os jovens que chegam ao final do Ensino Médio. Entretanto, observa-se uma considerável pressão para a preparação para o ingresso na Educação Superior, a qual interfere diretamente na concretização da formação integral dos alunos, uma vez que a formação preparatória para vestibulares é priorizada (SPARTA; GOMES, 2005).

Os autores evidenciam que há uma preocupação excessiva com a preparação para essas avaliações, sobrepondo aos cuidados e considerações acerca dos processos de escolha, favorecendo ao desestímulo do desenvolvimento vocacional dos alunos, os quais desconhecem as novas alternativas da Educação Superior. Tendo em vista esse cenário, a evasão universitária é uma das prováveis consequências da falta de vivência sobre o desenvolvimento vocacional.

Ao investigar a problemática em torno da escolha profissional, Ferreira e Alvarez (2018), apontam que, mediante as novidades do mercado de trabalho e as variadas profissões a serem escolhidas, os jovens apresentam dificuldades ao escolher sua profissão e/ou curso para ingressar na faculdade, uma vez que, aos dezessete anos, os jovens são desafiados a definir o próprio futuro. Neste sentido, os autores reforçam o papel que a orientação profissional pode desempenhar no processo de escolha, a qual tem como objetivo auxiliar os jovens a realizar essa escolha com maior segurança e criticidade.

Tendo em vista o caráter competitivo que o mercado de trabalho vem assumindo, mediante as acentuadas mudanças na economia, nas relações sociais e na tecnologia, a escolha profissional torna-se um processo consideravelmente complexo, que demanda conhecimento aprofundado tanto nas áreas específicas como, principalmente, no conhecimento de si. Além disso, a definição dessa escolha coincide com a adolescência, período marcado por fatores socioculturais determinantes (ALVIM, 2012).

Considerando tais aspectos, o autor destaca que a prática de orientação profissional deve ser ofertada nas escolas, podendo assim, oportunizar momentos de reflexão acerca da vida profissional e preparação para uma inserção consciente e crítica no Ensino Superior. Em contrapartida, a não oferta tende a resultar em “*alunos despreparados para um planejamento que viabilize seus projetos de vida*”.

Tendo em vista essas demandas, o presente trabalho tem como objetivo proporcionar um momento para discussões acerca da escolha das profissões que envolvem os conhecimentos da área da Microbiologia, proporcionando aos participantes a interação com o ambiente de uma Instituição de Ensino Superior, com salas de aulas, laboratórios de Ciências e os espaços de convivência da IES. Além de oportunizar reflexões sobre o processo de escolha profissional e as possibilidades que o Ensino Superior pode oferecer.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Mediante a significativa imposição do mercado, nota-se que a escola privilegia apenas a reprodução de informações consideradas necessárias para a aprovação dos alunos em vestibulares, deixando em segundo plano o debate de valores e outras reflexões importantes para o desenvolvimento crítico e autonomia dos alunos. A ausência dessas discussões e a falta de estímulo pela escola promove as escolhas fundamentadas em estereótipos e fantasias, já que os alunos não encontram suporte e/ou orientações que os auxiliem em suas dúvidas, ficando assim, sozinhos “*diante do dilema sobre como optar por uma profissão*” (ALVIM, 2012).

Considerando a complexidade e os desafios supracitados e tendo em vista o cenário atual, verifica-se a necessidade de propiciar momentos em que os alunos, que

estão prestes a concluir a Educação Básica, possam interagir com o Ensino Superior, seja através de visitas, aulas experimentais e outras dinâmicas que possam contribuir para a reflexão crítica, a motivação e a conscientização da importância da continuidade dos estudos.

Neste sentido, e atentando-se para o contexto pós-pandêmico, acredita-se que a Microbiologia possa ser um tema de grande interesse, uma vez que esta foi uma área de grande destaque na pandemia, já que microbiologistas do mundo inteiro se reuniram para estudar e entender como o Coronavírus (Sars-CoV-2) ataca o organismo. Esses profissionais ganharam grande destaque no mercado e se tornaram os porta-vozes no decorrer do período pandêmico (MORALES, 2021).

Além da importância da Microbiologia no enfrentamento da pandemia, o campo de atuação dos microbiologistas é vasto, compreendendo a produção e conservação de alimentos, controle de qualidade na indústria farmacêutica, nos campos de pesquisa, em atividades ligadas ao meio ambiente, dentre outras atuações (MORALES, 2021).

MATERIAIS E MÉTODOS

As atividades serão realizadas durante a Semana Científica da Faculdade Mais de Ituiutaba, podendo ser executadas, também, em outros momentos, caso a Instituição de Ensino Superior a qual este projeto está destinado considere a necessidade dessa interação com a Educação Básica.

O público alvo será, preferencialmente, alunos que estão concluindo o terceiro ano do Ensino Médio. A divulgação e o convite para participação serão realizados mediante visitas às Instituições de Ensino e conversas com suas equipes diretas; porém, outros meios de comunicação e/ou divulgação também poderão ser utilizados, como, por exemplo, divulgação nas redes sociais das IES e dos demais envolvidos.

Estão previstos dois encontros presenciais, cuja duração será de três horas cada. No primeiro encontro os participantes terão acesso ao tema de estudo e aos

conceitos básicos para a sua compreensão e, nos momentos finais, acontecerá a realização da coleta de microrganismos necessários para o segundo encontro. O segundo encontro acontecerá no laboratório de Microbiologia e será realizada a observação da cultura dos microrganismos, tanto a olho nu como com o auxílio do microscópio óptico.

Para a realização dos encontros serão utilizados: 4 placas de Petri, meio de cultura, swab, luvas, alça de inoculação, vela, fósforo, água destilada, lâminas para microscopia, microscópio óptico e jalecos/aventais descartáveis. Como os encontros serão realizados no laboratório, os participantes serão orientados sobre as normas de segurança e os itens obrigatórios para a permanência nesse ambiente.

Tendo em vista o caráter orientador da proposta, será priorizada a efetiva atuação dos participantes em todas as etapas de desenvolvimento das atividades e/ou discussões. A área escolhida para o estudo será apresentada com intuito de oportunizar a vivência dos participantes com a Instituição de Ensino Superior e difundir o vasto campo de atuação que a Microbiologia proporciona, viabilizando discussões, exposição de pontos de vistas, de anseios e dúvidas.

DISCUSSÃO

Com a proposta esperamos estreitar os laços entre a Educação Básica e a Educação Superior, oportunizando aos estudantes que estão prestes a concluir o Ensino Médio a vivência do cotidiano acadêmico, o debate de ideias e a breve apresentação dos cursos da área da Saúde, além de promover discussões acerca da Microbiologia e do vasto campo de possibilidades que o seu estudo pode proporcionar.

Os encontros terão caráter interativo, sendo que, no primeiro momento, será realizada a recepção dos participantes. Para isto, será realizada uma dinâmica para oportunizar a apresentação e socialização entre estudantes e professores. Em seguida, os estudantes serão convidados a conhecer os espaços de convivência, sala de aula e laboratório, espaços esses que serão utilizados durante a realização das atividades propostas.

No segundo momento, os participantes serão encaminhados para a sala de aula, ambiente em que realizaremos uma roda de conversa sobre vocações, expectativas, sonhos e dúvidas sobre o Ensino Superior. Em seguida, será apresentada a proposta de estudo da Microbiologia, os conceitos básicos para a compreensão da temática e sua relação com o cotidiano e com as áreas de atuação.

Ao final do primeiro encontro, serão apresentados os materiais necessários para a coleta de microrganismos e instruções de como realizá-la. A seguir, os estudantes serão encaminhados para os ambientes definidos para a coleta, sendo eles: corrimão da escada principal da IES, porta do banheiro, torneira da pia do banheiro e um aparelho celular. Encerrando o primeiro encontro com a acomodação das placas de Petri, devidamente identificadas, no laboratório.

No dia seguinte, no segundo encontro, com o intuito de promover a participação ativa dos alunos, eles serão questionados sobre o que esperam encontrar nas placas de Petri, evidenciando a placa do aparelho celular, já que este dispositivo, geralmente, passa grande parte do tempo nas mãos dos jovens. Em seguida, as placas serão apresentadas para verificação, primeiramente, à olho nu e, posteriormente, com a utilização do microscópio óptico. Finalizaremos destacando a importância da Microbiologia e dos bons hábitos de higiene pessoal.

Após as discussões acerca das observações, os alunos serão convidados a discorrer sobre os encontros e como foi a experiência vivida por eles, sendo este um momento de suma importância para avaliar a relevância da proposta e o planejamento de outras atividades que, também, possam possibilitar a conexão entre os estudantes do Ensino Médio e o Ensino Superior.

Portanto, com esta proposta almejamos desempenhar o papel de orientadores no processo de escolha dos caminhos a serem seguidos após a conclusão da Educação Básica, sendo ponte entre as possibilidades e os anseios dos estudantes. Ademais, esta proposta não tem como objetivo reproduzir o caráter conteudista, muito menos a passividade dos estudantes, praxes de grande parte das escolas da Educação Básica. Em suma, esta proposta não tem como intuito esgotar a abordagem da Microbiologia, mas sim apresentar aspectos que podem contribuir para relacionar

a Ciência e o cotidiano, agregando, assim, sentido e valor à abordagem, evidenciando a importância da continuidade dos estudos, seja na área da saúde ou em outra área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta tem como missão principal proporcionar aos alunos participantes momentos de socialização, de interação com o conhecimento abordado e vivenciar, brevemente, o contexto do Ensino Superior. Não esperamos apresentar a Microbiologia como uma possível e única área de atuação, mas sim motivar a busca pelo conhecimento de si, incentivar a reflexão, promover a criticidade e deixar transparecer a importância da continuidade dos estudos, evidenciando que a escolha do caminho a seguir pode ser compartilhada com os pais, com a Escola de Educação Básica e com a Instituição de Ensino Superior, evidenciando que eles não estão sozinhos com o peso dessa decisão.

REFERÊNCIAS

ALVIM, J. L. Papel da escola na orientação profissional: uma análise contemporânea da dimensão teórica e prática na cidade de Presidente Prudente-SP. Nuances: estudos sobre educação. v.23, n.24 p. 237-240, set./dez. 2012.

FERREIRA, N. K.; ALVAREZ, A. P. E. Qual profissão seguir? Um estudo sobre os dilemas da escolha profissional de jovens estudantes do Ensino Médio. Revista Educ-Faculdade de Duque de Caxias, v. 5, n. 1, p. 113-124, 01 jan. 2018.

MORALES, J. Microbiologia: conheça áreas de grande destaque na pandemia. Guia do Estudante. São Paulo, jun. 2021.

SPARTA, M.; GOMES, W. B. Importância Atribuída ao Ingresso na Educação Superior por Alunos do Ensino Médio. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 2, n. 6, p. 45-53, 25 nov. 2005.